

ROSÂNGELA DE LUCCA M. SACHETIM

a utilização do programa cds/isis na automação de unidades de informação no estado do paraná

Um estudo de caso

Telêmaco Borba - PR

2022**ROSÂNGELA DE LUCCA M. SACHETIM**

a utilização do programa cds/isis na automação de unidades de informação no estado do paraná

Um estudo de caso

Trabalho apresentado para a disciplina de xxxxxxxxx, do Curso de xxxxxxxxxx, do Centro Universitário UNIFATEB, como requisito parcial para aprovação desta disciplina.

Orientador: Prof. Ms. Jorge Dovhepoly

Telêmaco Borba - PR

2022

SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO 00**

**2 DESENVOLVIMENTO 00**

2.1 TÍTULO DA SEÇÃO 00

**2.1.1 Título da Seção 00**

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS 00**

 **REFERÊNCIAS 00**

 **ANEXOS 00**

1. INTRODUÇÃO

É a primeira parte do texto.[[1]](#footnote-2) Configura, ordinariamente e a despeito do título atribuído, os fundamentos do estudo. Nela devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos do estudo e as razões de sua elaboração, além de outros elementos relevantes para situar o tema do trabalho (NBR 14724).

Logo, deve ser elaborada de forma clara e concisa, de modo que o leitor penetre na problemática abordada, para se familiarizar com os termos e limites da pesquisa. Neste sentido, vale referir Köche (1982, p. 89):

O objetivo principal da introdução é situar o leitor no contexto da pesquisa. O leitor deverá perceber claramente o que será analisado, como e por que as limitações encontradas, o alcance da investigação e suas bases teóricas gerais. Ela tem, acima de tudo, um caráter didático de apresentação, levando-se em conta o leitor a que se destina e a finalidade do trabalho.

A introdução não deve, entretanto, repetir ou parafrasear o resumo, nem dar os dados sobre a teoria experimental, o método ou os resultados, nem antecipar as conclusões e as recomendações contidas ou decorrentes no estudo (NBR 10719).[[2]](#footnote-3)

1. Título da Seção PRIMARIA

Texto pertinente, texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

* 1. RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL

Texto pertinente, texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

* + 1. Titulo da Seção Secundária

Texto pertinente, texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

1. Considerações finais

Texto pertinente, texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. C. Bibliotecas universitárias de ciências humanas e sociais. **R. Esc. Bibliotecon**. UFMG, v. 13, n. 1, p. 91-107, mar. 1984.

BOTELHO, T. M. G. de. Inovação e pesquisa em biblioteconomia e Ciência da Informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais**... Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1980. v. 1, p. 216-25.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: McGraw. Hill do Brasil, 1976.

FERREIRA, L. S. **Bibliotecas universitárias brasileiras**: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas. São Paulo: Pioneira, 1980.

FINI, M. B. Motivação e clima organizacional. **Rel. Hum**., n. 10, p. 15-18, set. 1990.

KUNSCH, M. M. K. **Universidade e comunicação na edificação da sociedade**. São Paulo: Loyola, 1992.

MACEDO, N. D. de. **A biblioteca universitária**: o estudante e o trabalho de pesquisa. 1980. Tese (Doutorado) - Faculdade de Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

1. Texto extraído do livro “Normas e padrões para teses, dissertações e monografias”, para fins de exemplificação dos estilos criados no presente modelo. [↑](#footnote-ref-2)
2. Texto pertinente texto texto texto texto texto texto. [↑](#footnote-ref-3)